

## **FISIOTERAPIA COMO PARTE DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO ÉRETEL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Wanderson da Silva Souza<sup>1</sup>; Nara Emanuele Fideles Batista<sup>1</sup>; Luciana Kelly de Sousa<sup>1</sup>;  
Mirna Caitano Lima<sup>1</sup>; Dyély de Carvalho Oliveira Campos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

### **RESUMO**

Os debates sobre a sexualidade têm se tornado gradualmente mais valorizados no período devido à série de efeitos que traz para a vida do indivíduo durante sua existência. A sexualidade refere-se ao ser humano global que sofre influências multidimensionais. A ideia de ‘disfunção sexual’, que foi enaltecido com o surgimento do Viagra®, evidencia a ultrapassagem da perspectiva da conhecida “impotência sexual” acerca da exclusividade do método curativista medicamentoso. Assim, diante desta área, o presente trabalho aborda um dos problemas sexuais que acometem com maior frequência aos homens, podendo ocorrer em qualquer idade, que é a disfunção erétil. Por isso, esse artigo objetiva-se evidenciar a atuação/importância da Fisioterapia no processo de tratamento da Disfunção Erétil frente à equipe interdisciplinar. Este estudo é do tipo exploratório, no qual foi realizada uma pesquisa bibliográfica no período 2003 a 2018, em base de dados como PubMed, Medline, Google Acadêmico. De acordo com os artigos encontrados, o uso de técnicas fisioterapêuticas no tratamento da disfunção erétil é eficaz, verifica-se que os resultados mostram expressivo percentual de sucesso. A fisioterapia é tida como primeira linha do cuidado com a saúde sexual por suas contribuições para com a funcionalidade e a integração de todo o ser. O tratamento é integrado, mas buscamos ser menos invasivo possível e mais confortável, proporcionando resultados mais satisfatórios. A fisioterapia fornece métodos não invasivos que são fáceis de se realizar indolores e rentável. As análises dos achados mostram que os procedimentos fisioterapêuticos podem contribuir de maneira expressiva para amenizar as questões relacionadas com a disfunção erétil, aumentando o bem-estar e a qualidade de vida dos homens. Fazemos parte de uma sociedade em que ocorre uma extravagância na valorização do poder de conquista dos homens, e esse ponto está relacionado em sua grande parte para a sexualidade. E essa disfunção erétil pode ocasionar uma série de conflitos, como ansiedade, medo e depressão, pois ameaça a virilidade masculina. O diagnóstico e tratamento dessa disfunção devem receber uma abordagem interdisciplinar, pois quase sempre a etiologia é multifatorial. Sugere-se inclusão da fisioterapia nas equipes interdisciplinar que estão nas áreas da sexualidade humana.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Tratamento. Sexualidade. Disfunção Erétil.